

Efeito da solução de fortificação com sacarose na alteração de parâmetros físico e físico-químicos em *Dendranthema grandiflorum* (Ramat) Tzvelev.

Robson Assunção Cavalcante¹; José Luiz Mosca²; Denise Josino Soares¹; Antônia Alaís da Silva Correia¹; Maria Nenmaura Gomes Pessoa¹.

¹Universidade Federal do Ceará – Departamento de Fitotecnia; ²Embrapa Agroindústria Tropical, Fortaleza - CE (agrobson@gmail.com).

O presente trabalho teve como objetivo realizar a quantificação de compostos fenólicos e carboidratos em diferentes partes de plantas de Crisântemo (*Dendranthema grandiflorum* (Ramat) Tzvelev) identificando possíveis alterações físicas e físico-químicas após tratamento em solução de fortificação em sacarose. O material estudado foi colhido no início da manhã em área de produção localizada no Maciço de Baturité, Ceará. Após a colheita, o material foi transportado sob refrigeração para o Laboratório de Fisiologia e Tecnologia Pós-colheita da Embrapa Agroindústria Tropical, localizado em Fortaleza – CE. As hastes ficaram armazenadas nas condições de transporte até completar 24h após a colheita para então serem submetidas aos seguintes tratamentos: a) T0 – hastes utilizadas como testemunhas, sendo analisadas 24 horas após o momento da colheita; b) T1 - hastes submetidas a quatro horas de acondicionamento em água destilada (analisadas 28 horas após o momento da colheita); c) T2 - hastes condicionadas por quatro horas em solução de fortificação com sacarose a 3%. O experimento foi conduzido em (DIC) sendo composto por 3 tratamentos representados por 5 repetições. As análises foram compostas por variação da massa fresca das hastes florais e análises destrutivas da lígula e de fragmento de 10 cm do caule das hastes referentes a teor relativo de água, açúcares solúveis totais, amido e compostos fenólicos oligoméricos, dímeros, poliméricos. Entre os tratamentos não foi observada variação na massa fresca comportamento que não se repetiu na determinação do teor relativo de água mensurado nas lígulas, apresentando maior percentual em hastes tratadas com sacarose 96,97% enquanto que nas tratadas em água apresentaram 85,75%, porém o mesmo não foi verificado no teor relativo de água nas hastes, não tendo sido observada diferenças entre os tratamentos. O percentual de SST nas lígulas apresentou aumento significativo em hastes florais mantidas em água, porém nas hastes, não mostrou efeito significativo, porém, as hastes tratadas em sacarose apresentaram decréscimo na concentração. O percentual de amido e compostos fenólicos na lígula e nas hastes não apresentou variação. Nas condições analisadas no experimento, a solução sacarose influenciou na variação da massa fresca e SST.

Palavras Chave: Crisântemo, Pós-colheita, Solução de fortificação.